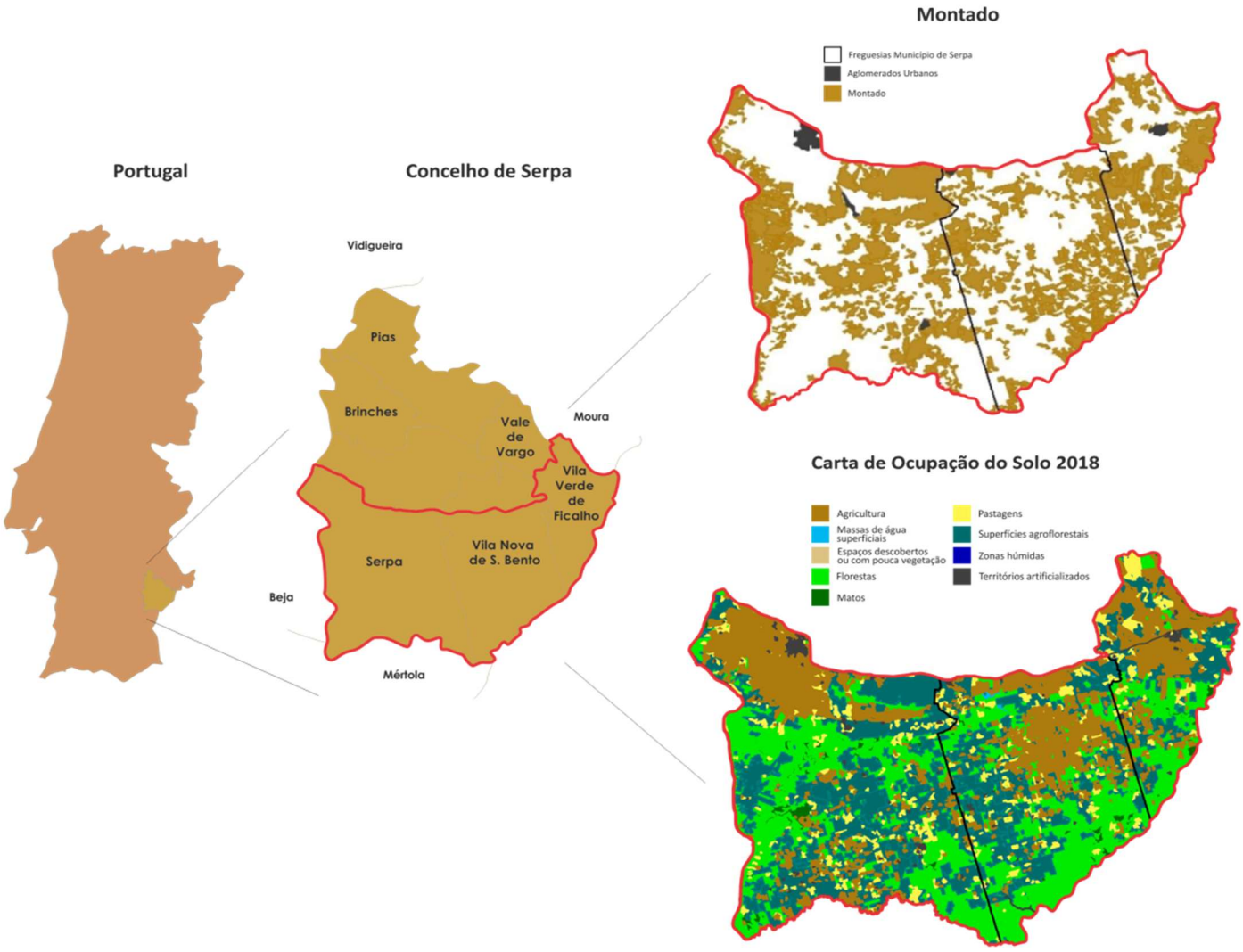
1. SIPAM "O Montado da Serra de Serpa"



O espaço geográfico *"O Montado da Serra de Serpa"*, situa-se no concelho de Serpa, sudeste de Portugal, na região do Alentejo, junto à fronteira com Espanha. Este território possui características únicas no quadro da agricultura mediterrânica tradicional, de sequeiro e marcadamente de subsistência.

Essa relação de subsistência do ser humano com a natureza, num quadro marcado pelo isolamento e num local com características edafo-climáticas adversas resultou num sistema agrícola autossustentável, resiliente e estruturante da paisagem.

Inserido na raia de Portugal o território possui uma densidade populacional de cerca de 12hab./Km2, estimando-se a sua população atual em 7 500 hab.. Cerca de 37% dos 621,5 Km2 classificam-se como espaços naturais. No uso do solo o domínio agroflorestal (classes "agricultura", "pastagens", "superfícies agroflorestais" e "florestas") é de 96%. A relação do trabalho com a terra é igualmente particularizável situando-se nos 40ha de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por Unidade de Trabalho Agrícola (UTA), sendo que a média nacional é de 12,5ha. Na pecuária o território possui mais de metade do gado herbívoro e granívoro do município assistindo-se nas últimas décadas a um

decréscimo da riqueza gerada pela produção vegetal. A percentagem do valor da produção pecuária tem vindo a crescer naquele período. No que concerne à dimensão média das explorações ela é de cerca de 3,5 vezes a média nacional de 14ha.

Se o município de Serpa é um dos mais representativos dos sistemas extensivos em Portugal, no território proposto existe um exemplo vivo de um sistema, único no mundo: o **Sistema Agro-Silvo-Pastoril do Montado**. É este sistema, ainda hoje mantido, que pode ser amplamente observado na Serra de Serpa. Naturalmente, as práticas associadas a tal sistema constituem elementos patrimoniais seculares encerrando importantes dimensões como sejam a histórico cultural, a económica e a da biodiversidade.

Em concomitância e interligação observa-se ainda um mosaico composto por **outros Sistemas Extensivos:** *a) Produção Pecuária, b) Culturas arvenses de sequeiro, c) Olival tradicional e d)Pomares de sequeiro* e hortas.

2. O que são SIPAM / GIAHS ?

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Globally Important AGRICULTURAL HERITAGE Systems

Os SIPAM – Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial ou *Globally Important Agricultural Heritage Systems (GIAHS)***,** sustentam e conservam a biodiversidade e os recursos genéticos para alimentação e agricultura, meios de subsistência rurais, sistemas de conhecimento, culturas e paisagens notáveis.

O **Programa** "**Sistemas Importantes de Património Agrícola Mundial**" tem como objetivo identificar, apoiar e proteger sistemas agrícolas que preservem e promovam **paisagens, biodiversidade, conhecimento e cultura com interesse mundial**.

Estes sistemas representam a essência do desenvolvimento sustentável.

Neste sentido a *Food and Agriculture Organization (FAO)*, entidade responsável pelo Programa, em colaboração com outras organizações e comunidades locais, trabalha para a implementar diferentes linhas de ação.

Em todo o mundo, diversos sistemas agrícolas e paisagens de valor excecional foram criadas e mantidas por gerações de agricultores e pastores, graças ao **uso de recursos naturais com práticas de gestão adaptadas ao contexto local.**

Com base no conhecimento local e experiências ancestrais, estes sistemas engenhosos traduzem:

- a evolução da humanidade,
- a diversidade de conhecimentos e
- a sua profunda relação com a natureza.

Principalmente, tais sistemas provaram ser capazes de:

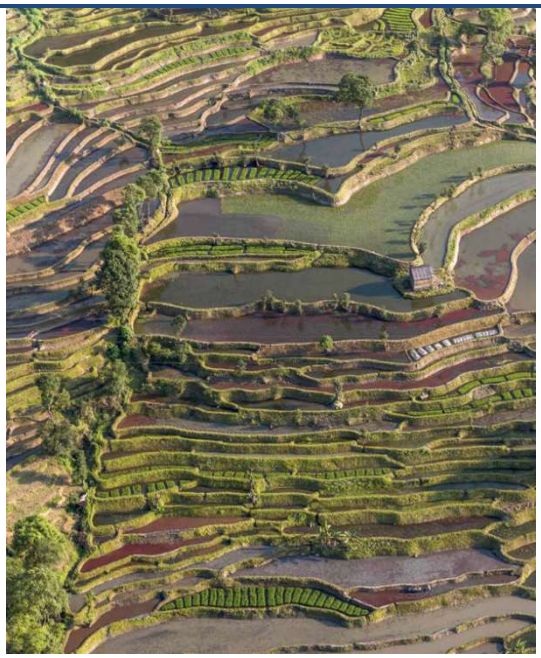
- assegurar a produção sustentável de múltiplos bens e serviços,
- alimentação e segurança dos meios de subsistência, bem como a qualidade de vida para milhões de pequenos agricultores.

Em suma o programa da FAO apoia **os sistemas agrícolas tradicionais e promove a resiliência atual para garantir um legado sustentável para as gerações futuras.**

Exemplos de SIPAM pelo mundo



Marrocos - sistema de oásis na Montanha do Atlas



China - Cultivo tradicional de arroz Wannian



Espanha - sistema agrícola de Vale Sallado de Añana



Portugal - Sistema Agrosilvopastoril do Barroso

3. Os montados

Os ecossistemas em que o sobreiro e a azinheira desempenham papel de relevo podem ser agrupados em três tipos de estruturas: **bosquetes, montados e matagais arborizados.**

Os Montados constituem os ecossistemas que ocupam, de longe, a maior área, e correspondem a formações semi florestais intervencionadas, com uma estrutura artificial do tipo parque, apresentando uma dominante arbórea".

Em Portugal estima-se em um milhão de ha a dimensão do montado, sendo que este se situa quase em exclusivo no Alentejo, onde existem, essencialmente, 3 variantes.

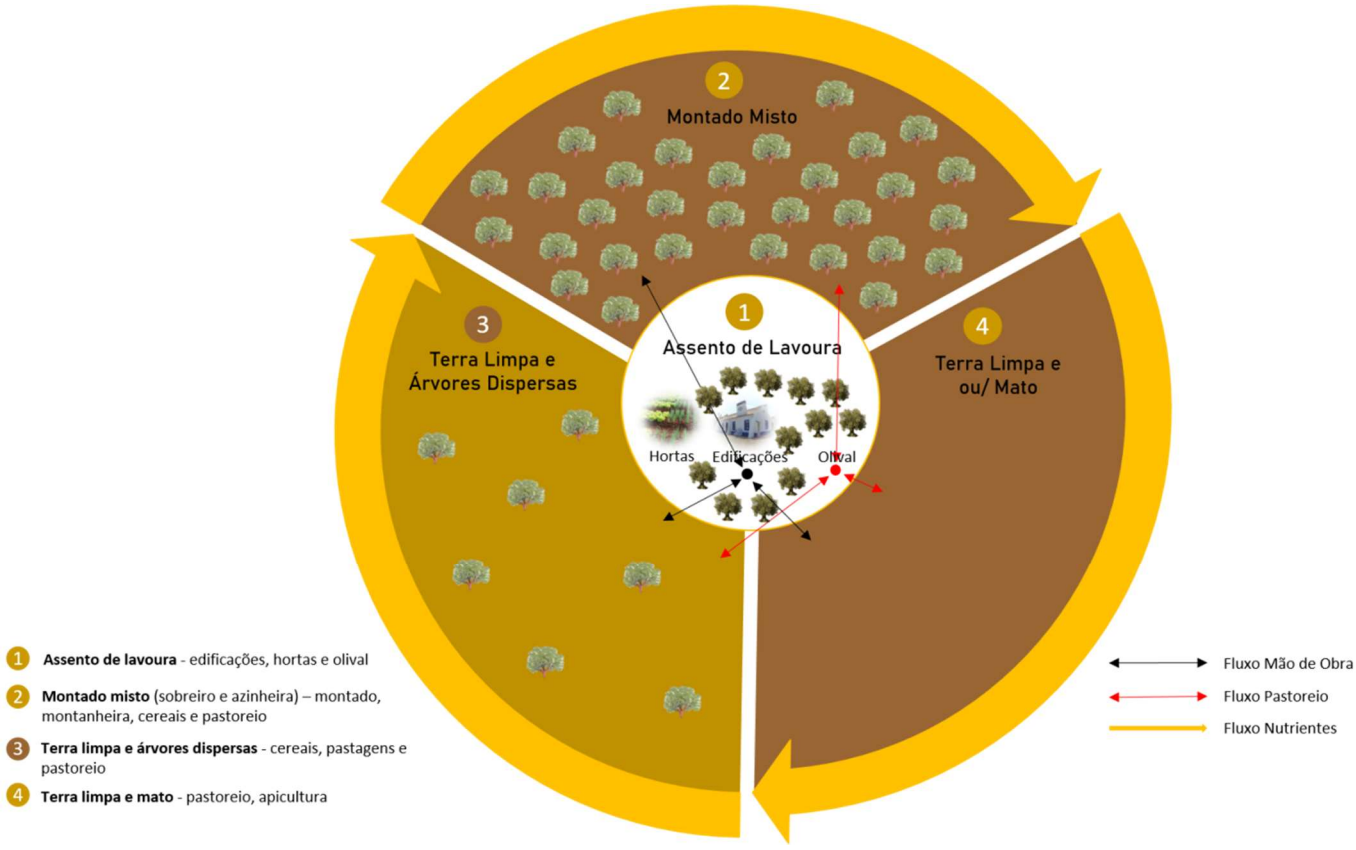
1 - Os montados puros de sobro com pastoreio, em grandes e muito grandes propriedades;
2 - Os montados puros de azinho com pastoreio e/ ou montanheira do porco Alentejano e com culturas arvenses no sob coberto, em grandes e muito grandes propriedades;
3 - Os montados mistos, em propriedades médias, em que estão misturados o sobreiro e a azinheira, de forma aleatória, com pastoreio e/ ou montanheira e culturas arvenses no sob coberto.

Na Serra de Serpa encontramos montados desta última variante, com a particularidade de aí as unidades produtivas dominantes de montado são de média dimensão enquanto nas outras regiões predominam as grandes e muito grandes propriedades.

O montado da Serra de Serpa teve origem na vegetação natural, matorrais, que começaram a ser desbravados nos finais do século XVIII.Com o advento da navegação a vapor, os carvoeiros começaram a fabricar chisco (carvão mudo) que exportavam, via porto de Mértola, para Cádis no sul de Espanha. Depois já no século XIX continuaram as arroteias para o cultivo do trigo. Este processo foi alargado e completado, depois do aforamento do baldio da Serra de Serpa em 1907, pelos colonos que terminaram o desbravamento dos solos e com a visão correta trataram de proteger as árvores já existentes e o nascedio de chaparros que despontava na vegetação primitiva.

Sendo unidades relativamente mais pequenas que nas restantes regiões com montado, a sua resiliência, que lhe permitiu resistir até ao presente, assenta na diversidade de atividades produtivas exercidas nessas unidades produtivas.

Componentes da exploração agrícola da Serra de Serpa



4. Porque é o Montado da Serra de Serpa um SIPAM

Na região proposta para SIPAM, *"Montado da Serra de Serpa",* os camponeses tiveram o mérito de criar e de conservar um sistema, o montado, que se baseia numa macedónia de atividades próprias, montanheira e cortiça, e dos sistemas extensivos do Mediterrâneo, cerealicultura, pastoreio, olival tradicional. Este facto já dá um cunho de raridade à região

Outro aspeto notável reside no facto de a pecuária local, com pergaminhos de longa data, também conserva em plena utilização um conjunto de raças autóctones, caracterizadas pela sua rusticidade, conhecidas desde tempos idos, tais como o porco Alentejano, as cabras Serpentinas, os ovinos Campaniços e Merinos trazidos pelos Muçulmanos, e os bovinos das raças Alentejana e Mertolenga. *Um elemento diferenciador da atitude do pastor regional na condução dos rebanhos é o uso vigoroso de diferentes tipos de chocalhos (a Arte Chocalheira regional é património da UNESCO) com funções distintas.*

Os camponeses também tiveram a arte e o engenho de criar produtos transformados (forma de conservar os produtos) de alta qualidade atestada pelo elevado número dos que receberam diferentes tipos de certificação (DOP, IGT, ETG, TRADICIONAL.PT) desde o mel, aos queijos de ovelha e de cabra, o azeite e diferentes tipos de enchidos. Um produto icónico da alimentação regional é o pão de trigo de cabeça.

A variedade de tipos de alimentos confere um elevado grau de segurança alimentar às populações locais, como

sejam o pão, azeite, mel, caça, carne e transformados do porco e do leite de cabra e de ovelha. Fruta e legumes de pequenas hortas. O conhecimento de práticas agrícolas e de pequenas indústrias de transformação é de uma riqueza notável e que convém preservar.

Esta diversidade de sistemas de produção e alimentar, que tem o mérito de ser praticada mantendo uma notável diversidade agrícola, também tem sido compatível com a preservação da rica biodiversidade expressa no facto que 85% do território integra o sistema de conservação da natureza, Parque Natural do Guadiana, e Rede Natura 2000 (ZPE do Vale do Guadiana e Sítio Guadiana).

Produções do Sistema- Segurança Alimentar

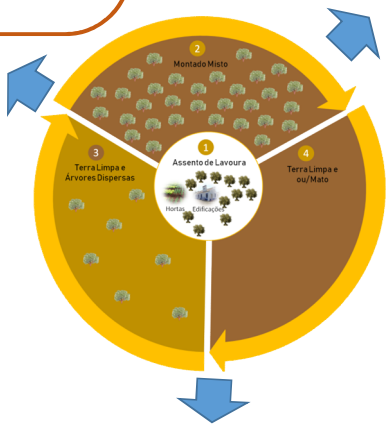
Primário

Apicultura (mel, água mel, cera, própulis)
Pecuária (bovinos, suínos, ovinos, caprinos, aves)
Frutícolas (azeitona, citrinos, alfarroba, uva, figo da índia, romã)
Plantas Alimentares e Medicinais Silvestres (espargos, agrião, acelgas, catacuzes,tengarrinhas…)
Hortícolas (asteráceas, crucíferas, liliáceas, solanáceas, curcubitáceas, umbelíferas, leguminosas, quenopodiáceas)
Cereais e Pastagens (diversos)
Caça e Pesca (perdiz, pombo, coelho, lebre,…)
Silvícolas (bolota e glande, cortiça, lenha, carvão)

Secundário

Produções alimentares (leite ,ovos, queijo, carne, enchidos, azeite, vinho, pão, doçaria)

Não alimentares (vestuário, objetos e utensílios, construção civil tradicional)



Terciario

Turismo (gastronomia, alojamento, animação), Saberes fazer diferenciados, Cultura/Identidade, Serviços do Ecossistema

Do ponto de vista da paisagem impera também a diversidade, desde logo pela beleza do vale encaixado do Guadiana, em estado quase selvagem, e pela riqueza da biodiversidade da Serra de Ficalho. Nos restantes territórios é de salientar a paisagem aberta única do montado, a diversidade da paisagem dos olivais de meia encosta, oliveiras milenares dispersas e olivais de planos. O elemento agregador é o pastoreio dos rebanhos que mantêm os terrenos mais ou menos limpos dando o aspeto de “open space” à paisagem e simultaneamente reduzindo a incidência dos incêndios, elemento sempre presente nos espaços mediterrâneos, indutores de dinâmicas naturais dos sistemas.

Esta rica diversidade, a vários níveis, tendo suporte num único tipo biogeográfico, que engloba todo o Alentejo interior, encontra explicação na atividade construtora no território dos camponeses durante gerações.

O Alentejo é conhecido pelo predomínio da grande propriedade de grandes explorações rústicas. A nossa região é um caso raro em que predominam as pequenas e médias explorações familiares. A explicação está na história da colonização da região. Em finais do século XIX a estrutura agrária era dominada por grandes domínios senhoriais e acima de todos pelo Baldio da Serra de Serpa, o maior do país, com 40 000 ha. Com o processo de aforamento de grandes domínios e com a divisão do baldio estabelecem-se pequenas e médias explorações familiares que se mantêm em atividade. A colonização é efetuada com pequenos agricultores de todas as freguesias do concelho de Serpa e colonos vindos da Serra do Algarve. Adotam naturalmente os sistemas e as práticas de cultivo tradicionais do Alentejo.

O montado é um sistema desenvolvido fundamentalmente em grandes propriedades, mas na Serra de Serpa, e é outro elemento diferenciador da variante local, o montado foi desenvolvido em médias propriedades, embora existindo algumas de maiores dimensões.

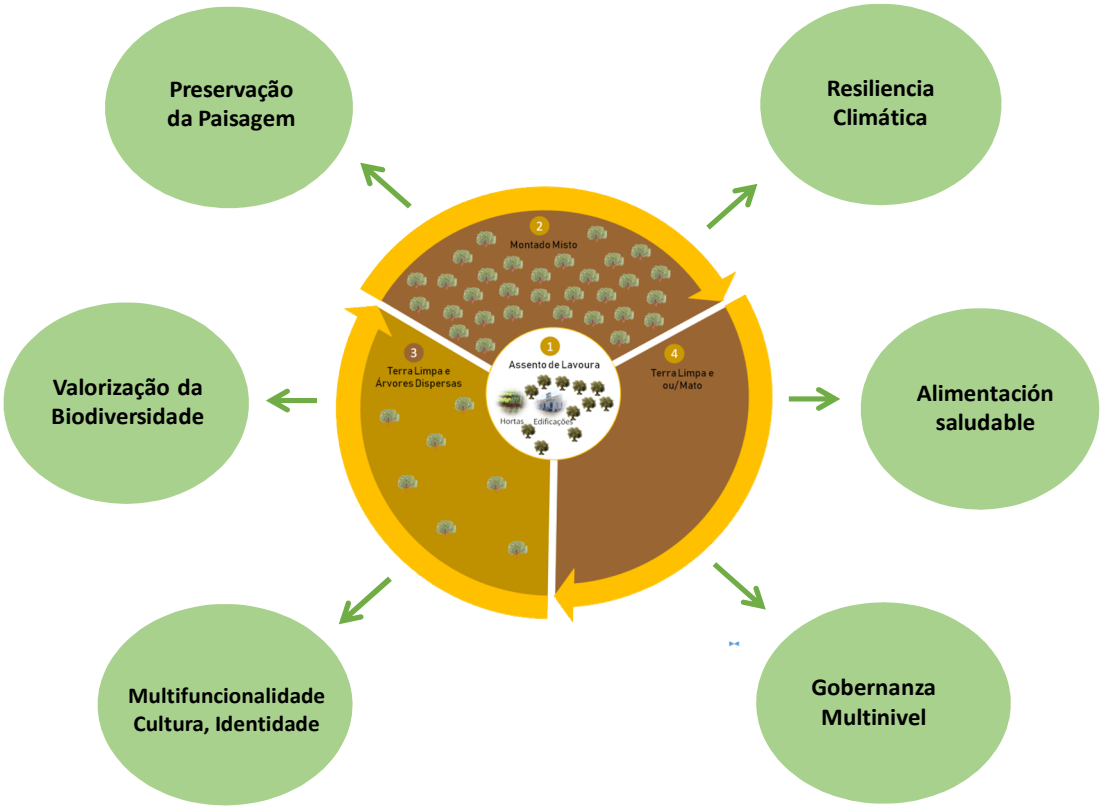
Na zona desenvolveu-se um conjunto de práticas culturais de extrema importância e de âmbito muito regional em que se realça o cante (património da UNESCO), a sociabilidade nas tabernas, o contrabando através do rio Chança que faz fronteira com a Andaluzia. A construção em terra, de habitações de construções rurais e de muros, atinge aqui o apogeu a nível nacional, ver a aldeia de Vales Mortos criada pelos colonos no início do século XX.

As gentes que dão vida aos campos usam trajes típicos regionais, realce para os pastores, com os seus safões, pelicos e chapéus de aba larga (chapeirões). É bem conhecida a samarra para o frio. As mulheres trajam de forma muito própria e única.

Mantém-se bem viva a tradição dos festivais e feiras: Feira do Queijo do Alentejo, Feira dos Enchidos e do Presunto, Feira Agro Pecuária Transfronteiriça de Vale do Poço e Feira das Artes, Tradições e Ofícios. Além de locais de troca e venda de produtos tradicionais, estes eventos são ocasião especial de convívio, onde não pode faltar o Cante.

O montado da Serra de Serpa tem resistido mercê da diversidade de opções produtivas que engloba, que lhe permitem ser mais resiliente. No presente já está a ser confrontado pelo avanço dos sistemas de agricultura intensiva e pela extensificação/ abandono dos sistemas extensivos.

O Montado da Serra de Serpa, espaço resiliente, com diferentes externalidades em consonância com critérios do SIPAM

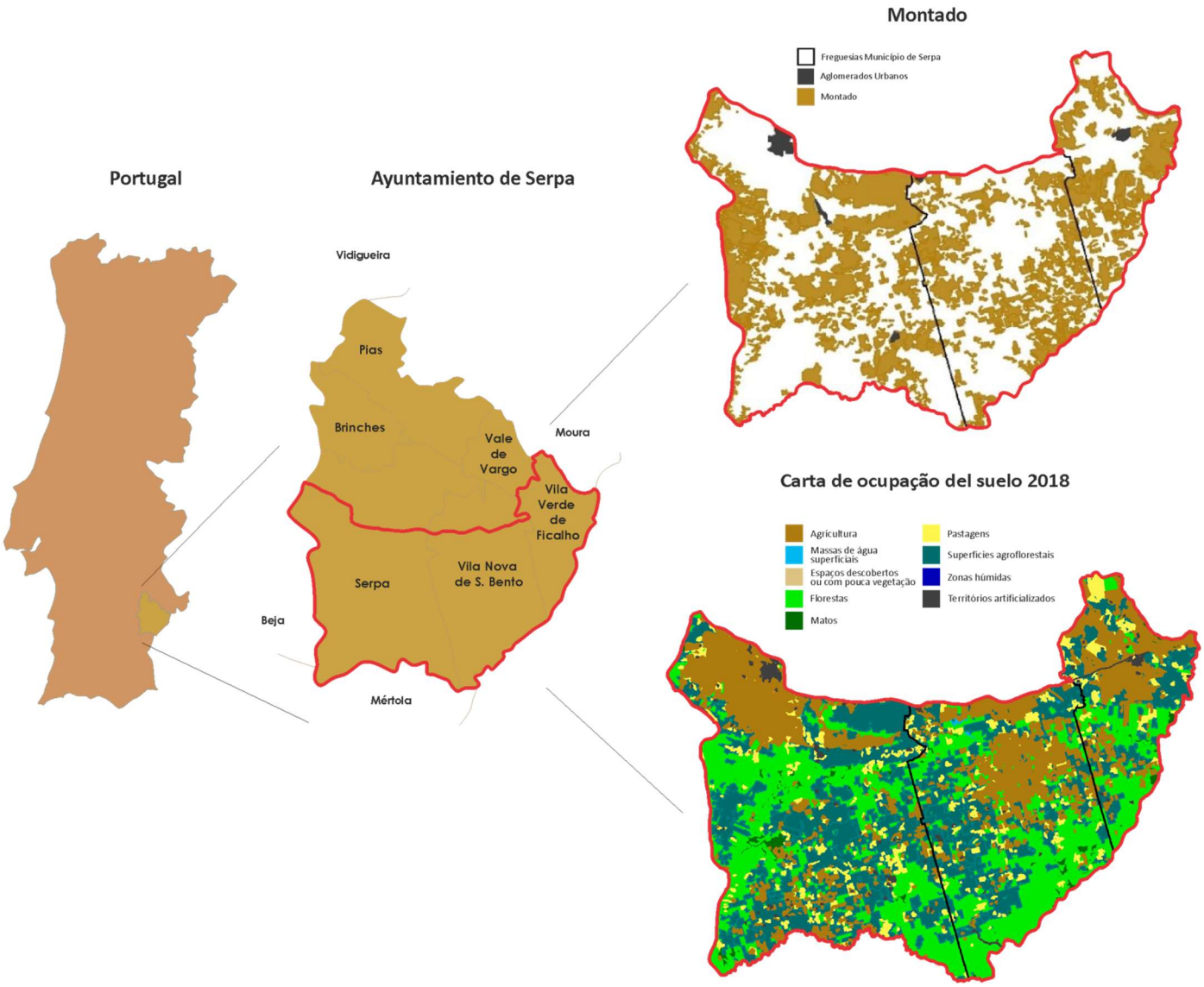


Mas não tenhamos ilusões, toda esta rica atividade levada a cabo no montado pelos agricultores locais está confrontada com vários tipos de ameaças, com origem nas alterações climáticas, na desertificação e despovoamento, nas políticas públicas (nacionais e comunitárias) desadaptadas para resolver os problemas locais.

É urgente criar e adotar mecanismos criadores de resiliência do sistema e propiciadores de melhores condições de vida das populações locais da Serra de Serpa.

Implementar um SIPAM pode contribuir de forma muito significativa para esse desígnio.

1. SIPAM “O Montado da Serra de Serpa”



El espacio geográfico “O Montado da Serra de Serpa” (las Dehesas de la Sierra de Serpa), está situado en el municipio de Serpa, sureste de Portugal, en la región del Alentejo, cerca de la frontera con España. Este territorio presenta unas características únicas en el marco de una agricultura tradicional mediterránea, de secano y marcadamente de subsistencia.

Esta relación de subsistencia entre el ser humano y la naturaleza, en un contexto marcado por el aislamiento y en un lugar con características edafoclimáticas adversas, dio como resultado un sistema agrícola paisajístico autosustentable, resiliente y estructurante.

Insertado en la frontera con Portugal, el territorio tiene una densidad de población en torno a los 12 hab/Km2, con una población actual estimada de 7.500 habitantes, de los cuales un 37% de los 621,5 Km2 están catalogados como espacios naturales. En el uso de la tierra, el dominio agroforestal (clases “agricultura”, “pastos”, “áreas agroforestales” y “bosques”) es del 96%. También se puede precisar la relación entre el trabajo y la tierra, situándose

en 40ha de Superficie Agrícola Utilizada (SAU) por Unidad de Trabajo Agrícola (UTA), siendo el promedio nacional de 12,5ha.

En cuanto a la ganadería, el territorio cuenta con más de la mitad del ganado herbívoro y granívoro del municipio, y en las últimas décadas se ha producido un descenso de la riqueza generada por la producción vegetal. El porcentaje del valor de la producción ganadera ha ido creciendo en ese período. En cuanto al tamaño medio de las explotaciones, es alrededor de 3,5 veces la media nacional de 14ha.

Si el ayuntamiento de Serpa es uno de los más representativos de los sistemas extensivos en Portugal, en el territorio propuesto hay un ejemplo vivo de un sistema, único en el mundo: el Sistema Agro-Silvo-Pastoral Montado. Es este sistema, que aún hoy se mantiene, el que se puede observar ampliamente en la Serra de Serpa. Naturalmente, las prácticas asociadas con dicho sistema constituyen elementos patrimoniales seculares que contienen dimensiones importantes como la historia, la cultura, la economía y la biodiversidad.

En concomitancia e interconexión, existe también un mosaico compuesto por otros Sistemas Extensivos: a) Producción Ganadera, b) Cereales de secano, c) Olivares tradicionales yd) Huertas y huertas de secano.

2. ¿Qué son los SIPAM?

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Globally Important AGRICULTURAL HERITAGE Systems

SIPAM - Los Sistemas Importantes del Patrimonio Agrícola Mundial (SIPAM) sostienen y conservan la biodiversidad y los recursos genéticos para la alimentación y la agricultura, los medios de vida rurales, los sistemas de conocimiento, las culturas y los paisajes extraordinarios.

El **Programa "Sistemas Importantes del Patrimonio Agrícola Mundial"** tiene como objetivo identificar, apoyar y proteger los sistemas agrícolas que preservan y promueven **los paisajes, la biodiversidad, el conocimiento y la cultura de interés mundial.**

Estos sistemas representan la esencia del desarrollo sostenible.

En este sentido, la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO), entidad responsable del Programa, en colaboración con otras organizaciones y comunidades locales, trabaja para poner en marcha distintas líneas de actuación.

En todo el mundo, generaciones de agricultores y pastores han creado y mantenido diversos sistemas agrícolas y paisajes de valor excepcional, **gracias al uso de recursos naturales con prácticas de gestión adaptadas al contexto local.**

Basados en conocimientos locales y experiencias ancestrales, estos ingeniosos sistemas traducen:

- la evolución de la humanidad,
- la diversidad de conocimientos y
- su profunda relación con la naturaleza.

Principalmente, dichos sistemas han demostrado ser capaces de:

- garantizar la producción sostenible de múltiples bienes y servicios,
- seguridad alimentaria y de medios de vida, así como calidad de vida para millones de pequeños agricultores.

En resumen, el programa de la FAO apoya los **sistemas agrícolas tradicionales y genera resiliencia hoy para garantizar un legado sostenible para las generaciones futuras.**

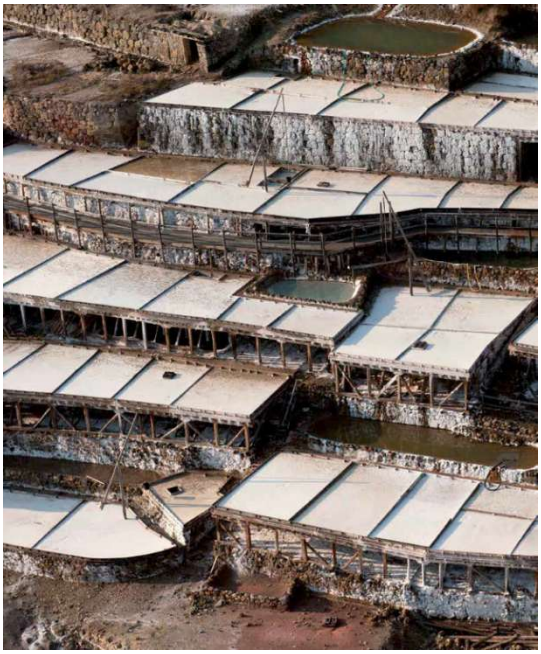
Ejemplos de SIPAM en el mundo



Marruecos- Sistema de oasis de la montaña Atlas



China - Cultivo tradicional del arroz de Wannian



España- Sistema agrícola del Valle de Sallado de Añana



Portugal – Sistema Agrosilvopastoril de Barroso

3. Os montados (las dehesas arboladas)

Los ecosistemas en los que el alcornoque y la encina juegan un papel importante se pueden agrupar en tres tipos de estructuras: las dehesas, **alcornocales y matorrales arbolados.**

Las Dehesas constituyen los ecosistemas que ocupan, con diferencia, la mayor superficie, y corresponden a formaciones semiforestales intervenidas, con una estructura artificial del tipo parque, presentando un arbolado dominante".

En Portugal, el area del Montado se estima en un millón de ha, y este se encuentra casi exclusivamente en el Alentejo, donde hay esencialmente 3 variantes.

1 - Encinares puros e alcornocales puros con pastoreo, en grandes y muy grandes propiedades;
2 - Encinares puros con pasto de cerdo alentejano y/o sierra y con cultivos herbáceos bajo cubierta, en grandes y muy grandes propiedades;
3 - Dehesas mixtas, en fincas de tamaño medio, donde el alcornoque y la encina se mezclan aleatoriamente con pastos y/o cultivos de montaña y herbáceos bajo cubierta.

Na Serra de Serpa encontramos montados desta última variante, com a particularidade de aí as unidades produtivas dominantes de montado são de média dimensão enquanto nas outras regiões predominam as grandes e muito grandes propriedades.

En la Sierra de Serpa encontramos alcornocales de esta última variante, con la particularidad de que allí las unidades productivas de alcornoques dominantes son de tamaño medio mientras que en otras regiones predominan las grandes y muy grandes propiedades.

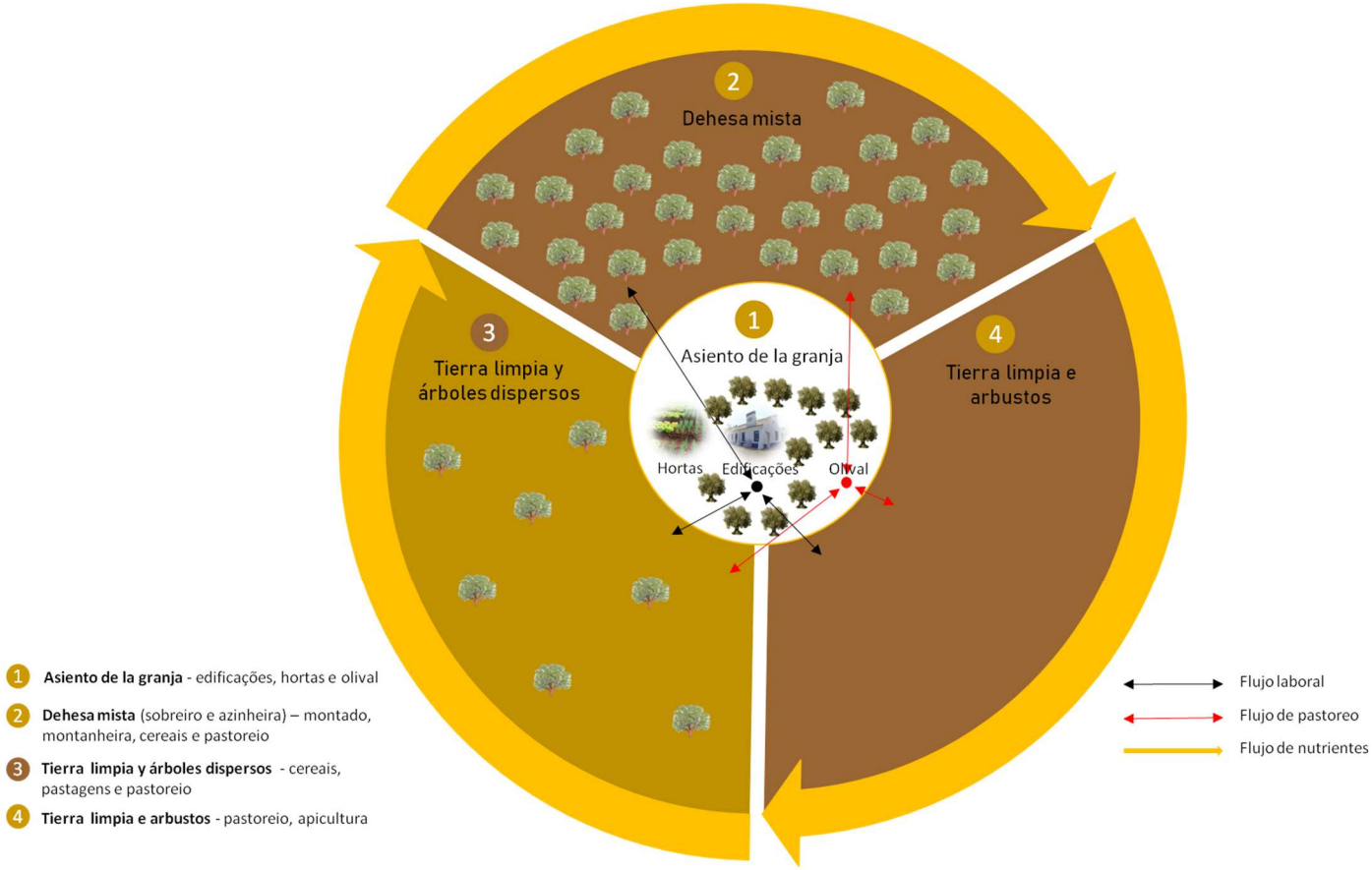
El Montado de la Sierra de Serpa se originó a partir de la vegetación natural, los matorrales, que comenzaron a desmontarse a finales del siglo XVIII.

Con la llegada de la navegación a vapor, los carboneros empezaron a fabricar chisco (carbón muerto) que exportaban, a través del puerto de Mértola, a Cádiz, en el sur de España.

Luego, en el siglo XIX, continuaron los desmontes para el cultivo del trigo. Este proceso se prolongó y completó, tras la tenencia del páramo de la Serra de Serpa en 1907, por parte de los colonos que terminaron de limpiar el suelo y, con la visión correcta, trataron de proteger los árboles existentes y el crecimiento de los chaparros que iban surgiendo en el vegetación primitiva.

Al ser unidades relativamente más pequeñas que en el resto de comarcas con alcornocales, su resiliencia, que le ha permitido resistir hasta la actualidad, se basa en la diversidad de actividades productivas que se desarrollan en estas unidades productivas.

Componentes de la finca de la Sierra de Serpa



4. ¿Por qué Montado da Serra de Serpa es un SIPAM?

En la región propuesta para SIPAM, "Montado da Serra de Serpa", los campesinos tuvieron el mérito de crear y conservar un sistema, el montado, que se basa en una macedonia de actividades propias, montaña y corcho, y los sistemas extensivos de Mediterráneo, cultivo de cereal, pastoreo, olivar tradicional. Este hecho ya da una impronta de rareza a la región.

Otro aspecto destacable reside en que la ganadería local, con pergaminos de larga data, también mantiene en pleno aprovechamiento un conjunto de razas autóctonas, caracterizadas por su rusticidad, conocidas desde la antigüedad, como el cerdo Alentejano, la cabra Serpentina, la ovinos Campaniços y Merinos traídos por los musulmanes, y bovinos de las razas Alentejana y Mertolenga. Un elemento diferenciador de la actitud del pastor regional en el manejo de los rebaños es el uso vigoroso de diferentes tipos de cascabeles (el Arte Chocalheira regional es patrimonio de la UNESCO) con diferentes funciones.

Los campesinos también tenían el arte y el ingenio para crear productos procesados de alta calidad (una forma de conservar los productos) atestiguado por el alto número de los que recibieron diferentes tipos de certificación (DOP, IGT, ETG, TRADICIONAL.PT) de miel, a queso de oveja y cabra, aceite de oliva y diferentes tipos de embutidos. Un producto icónico de la dieta regional es el pan de trigo.

La variedad de tipos de alimentos proporciona un alto grado de seguridad alimentaria a las poblaciones locales, como el pan, el aceite de oliva, la miel, la caza, la carne y los elaborados de cerdo y leche de cabra y oveja. Frutas y verduras de pequeños huertos. El conocimiento de las prácticas agrícolas y de las pequeñas industrias de transformación es de notable riqueza y debe preservarse.

Esta diversidad de sistemas productivos y alimentarios, que tiene el mérito de practicarse manteniendo una notable diversidad agrícola, ha sido también compatible con la preservación de la rica biodiversidad expresada en que el 85% del territorio integra el sistema de conservación de la naturaleza, Natural Park do Guadiana, y Red Natura 2000 (ZPE del Vale do Guadiana y Sítio Guadiana).

Producciones del sistema - Securidad Alimentaria

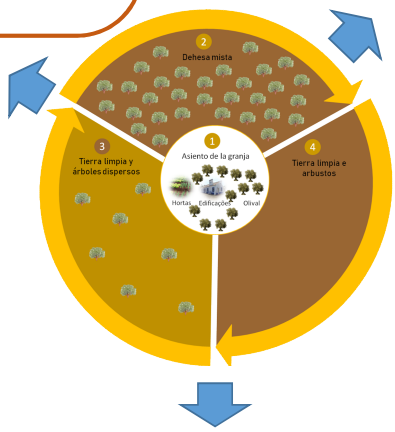
Primario

Apicultura (miel, agua de miel, cera, propulis)
Ganadería (bovinos, porcinos, ovinos, caprinos, aves de corral)
Frutas (aceitunas, cítricos, algarroba, uva, higo chumbo, granada)
Plantas Silvestres Alimenticias y Medicinales (espárragos, berros, acelgas, catacuzes, tenerarrinhas...)
Hortalizas (asteráceas, crucíferas, liliáceas, solanáceas, curcubitáceas, umbelíferas, leguminosas, quenopodiáceas)
Cereales y Pastos (varios)
Caza y Pesca (perdiz, paloma, conejo, liebre,...)
Forestal (bellota y glande, corcho, leña, carbón

Secundario

Producción de alimentos (leche, huevos, queso, carne, embutidos, aceite de oliva, vino, pan, confitería)

No alimentarios (ropa, objetos y utensilios, construcción civil tradicional)



Terciario

Turismo (gastronomía, alojamiento, entretenimiento), Saber hacer diferenciado, Cultura/Identidad, Servicios Ecosistémicos

Desde el punto de vista del paisaje, también prima la diversidad, en primer lugar por la belleza del valle del Guadiana, en un estado casi salvaje, y la rica biodiversidad de la Sierra de Ficalho. En el resto de territorio, cabe destacar el singular paisaje abierto de la dehesa, la diversidad del paisaje de olivares de media ladera, olivos milenarios dispersos y olivares llanos. El elemento agregador es el pastoreo de los rebaños que mantienen el terreno más o menos limpio, dando al paisaje un aspecto de “espacio abierto” y al mismo tiempo reduciendo la incidencia de incendios, elemento siempre presente en los espacios mediterráneos, induciendo la dinámica natural de los sistemas.

Esta rica diversidad, en varios niveles, sostenida por un único tipo biogeográfico, que abarca todo el interior alentejano, encuentra una explicación en la actividad constructora en el territorio de los campesinos durante generaciones.

El Alentejo es conocido por el predominio de grandes propiedades de grandes fincas rústicas. Nuestra región es un caso raro en el que predominan las pequeñas y medianas explotaciones familiares.

La explicación radica en la historia de la colonización en la región. A finales del siglo XIX, la estructura agraria estaba dominada por grandes dominios señoriales y sobre todo por el Baldio da Serra de Serpa, el más grande del país, con 40.000 ha. Con el proceso de arrendamiento de los grandes dominios y con la división de las tierras comunales, se establecen y se mantienen activas pequeñas y medianas explotaciones familiares.

La colonización se realiza con pequeños agricultores de todas las parroquias del municipio de Serpa y colonos de la Sierra del Algarve. Adoptan naturalmente los sistemas y prácticas agrícolas tradicionales del Alentejo.

El Montado es un sistema desarrollado fundamentalmente en grandes fincas, pero en la Serra de Serpa, y es otro elemento diferenciador de la variante local, el montado se desarrolló en medianas fincas, aunque las hay de mayores dimensiones.

En la zona se desarrolló un conjunto de prácticas culturales de extrema importancia y de alcance muy regional, en las que destaca el canto (patrimonio de la UNESCO), la sociabilidad en las tabernas, el contrabando por el río Chança, que limita con Andalucía.

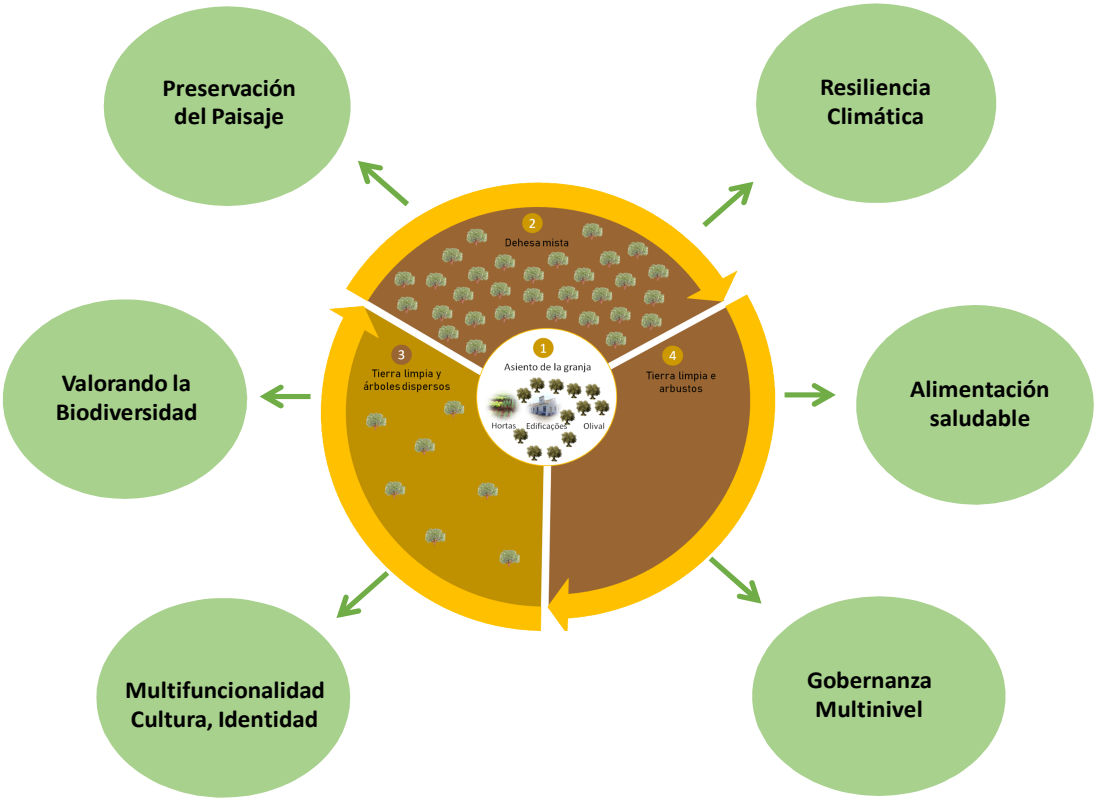
La construcción de tierra, de viviendas, edificaciones rurales y murallas, alcanza aquí su apogeo a nivel nacional, véase el poblado de Vales Mortos creado por colonos a principios del siglo XX.

Las gentes que dan vida a los campos visten trajes típicos regionales, especialmente los pastores, con sus saphonons, pelicos y sombreros de ala ancha (chapeirões). Samarra para el frío es muy conocida. Las mujeres se visten de una manera muy singular y única.

La tradición de fiestas y ferias sigue viva: Feria del Queso Alentejano, Feria de Embutidos y Jamón, Feria Agropecuaria Transfronteriza del Vale do Poço y Feria de Artes, Tradiciones y Artesanías. Además de lugares de intercambio y venta de productos tradicionales, estos eventos son una ocasión especial de socialización, donde el Cante no puede faltar.

El Montado de la Serra de Serpa ha resistido gracias a la diversidad de opciones productivas que engloba, que le permiten ser más resiliente. En la actualidad, ya se enfrenta al avance de los sistemas de agricultura intensiva ya la extensificación/abandono de los sistemas extensivos.

Montado da Serra de Serpa, un espacio resiliente, con distintas externalidades en línea con los criterios SIPAM

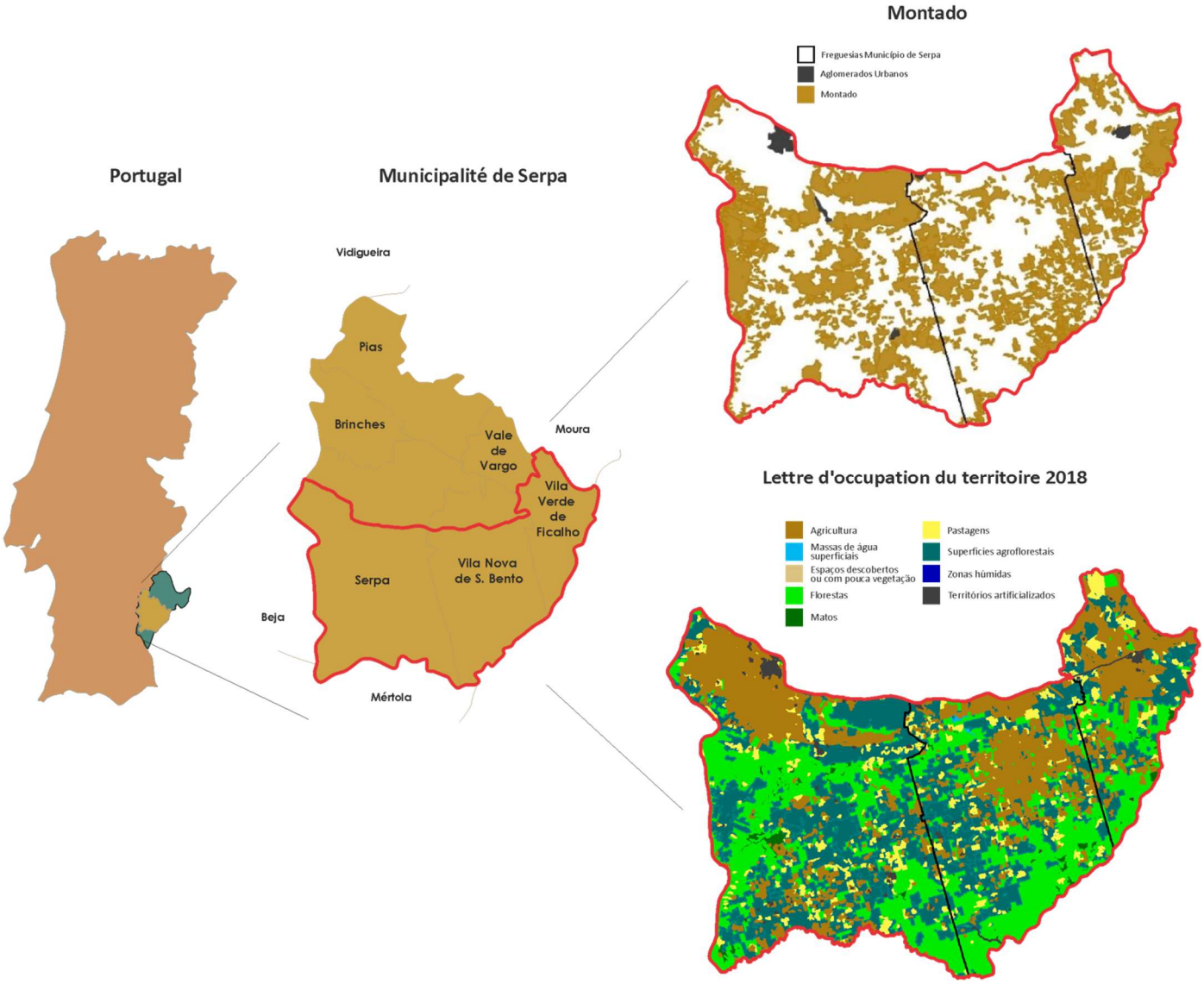


Pero no nos hagamos ilusiones, toda esta rica actividad que desarrollan en lo montado los agricultores locales se enfrenta a amenazas de diversa índole, derivadas del cambio climático, la desertificación y la despoblación, políticas públicas (nacionales y comunitarias) inadecuadas para solucionar problemas locales.

Es urgente crear y adoptar mecanismos que generen resiliencia en el sistema y brinden mejores condiciones de vida a las poblaciones locales de la Sierra de Serpa.

La implementación de un SIPAM puede hacer una contribución muy significativa a este objetivo.

1. SIPAM « Le Montado da Serra de Serpa »



L'espace géographique « O Montado da Serra de Serpa », est situé dans la municipalité de Serpa, au sud-est du Portugal, dans la région de l'Alentejo, près de la frontière avec l'Espagne. Ce territoire présente des caractéristiques uniques dans le cadre de l'agriculture méditerranéenne traditionnelle, pluviale et largement vivrière.

Cette relation de subsistance de l'être humain avec la nature, dans un cadre marqué par l'isolement et dans un lieu aux caractéristiques édapho-climatiques défavorables, a abouti à un système agricole autosuffisant, résilient et structurant du paysage.

Inséré dans la bande du Portugal, le territoire a une densité de population d'environ 12hab./Km2, estimant sa population actuelle à 7 500 habitants. Environ 37% des 621,5 km2 sont classés comme espaces naturels. Dans l'utilisation des terres, le domaine agroforestier (classes « agriculture », « pâturages », « zones agroforestières » et « forêts ») est de 96%. La relation entre le travail et la terre est également particularisable, étant située dans les 40 ha de superficie agricole utilisée (SAU) par unité de travail agricole (UTA), et la moyenne nationale est de 12,5 ha. Dans

l'élevage bovin, le territoire compte plus de la moitié des bovins herbivores et granivores de la municipalité, avec une diminution de la richesse générée par la production végétale au cours des dernières décennies. Le pourcentage de la valeur de la production animale a augmenté au cours de cette période. En ce qui concerne la taille moyenne des exploitations, elle est environ 3,5 fois supérieure à la moyenne nationale de 14 ha.

Si la municipalité de Serpa est l'un des systèmes extensifs les plus représentatifs du Portugal, il existe sur le territoire proposé un exemple vivant d'un système unique au monde : le système agro-silvo pastoral de montado. C'est ce système, encore maintenu aujourd'hui, qui peut être largement observé dans la Serra de Serpa. Naturellement, les pratiques associées à un tel système constituent des éléments du patrimoine séculaire, avec des dimensions importantes telles que l'histoire culturelle, économique et la biodiversité.

En concomitance et en interconnexion, il y a aussi une mosaïque composée d'autres systèmes extensifs : a) production animale, b) cultures arables de la mer, c) oliveraies traditionnelles et d) vergers de fonds marins et potagers.

2. Que sont les SIPAM / GIAHS?

SIPAM - Systèmes importants du patrimoine *agricole* *mondial ou Systèmes du patrimoine agricole d'importance mondiale (SIPAM),* soutiennent et conservent la biodiversité et les ressources génétiques pour l'alimentation et l'agriculture, les moyens de subsistance ruraux, les systèmes de connaissances, les cultures et les paysages remarquables.

Le programme **«** Systèmes importants **du patrimoine agricole** mondial » vise à identifier, soutenir et protéger les systèmes agricoles qui préservent et promeuvent les paysages, la **biodiversité, les connaissances et la culture avec un intérêt mondial**.

Ces systèmes représentent l'essence même du développement durable.

En ce sens, *l'Organisation des Nations Unies pour l'alimentation et l'agriculture (FAO),* qui est responsable du Programme, en collaboration avec d'autres organisations et communautés locales, travaille à la mise en œuvre de différentes lignes d'action.

Partout dans le monde, divers systèmes agricoles et paysages d'une valeur exceptionnelle ont été créés et entretenus par des générations d'agriculteurs et d'éleveurs, grâce à **l'utilisation de ressources naturelles avec des pratiques de gestion adaptées au contexte local.**

Basés sur les savoirs locaux et les expériences ancestrales, ces systèmes ingénieux traduisent:

- L'évolution de l'humanité,
- La diversité des connaissances et
- Sa relation profonde avec la nature.

Principalement, ces systèmes se sont avérés capables de:

- Production durable de biens et services multiples,

- La sécurité alimentaire et des moyens de subsistance, ainsi que la qualité de vie de millions de petits exploitants agricoles.

En bref, le programme de la FAO soutient **les systèmes agricoles traditionnels et renforce la résilience aujourd'hui pour assurer un héritage durable aux générations futures.**

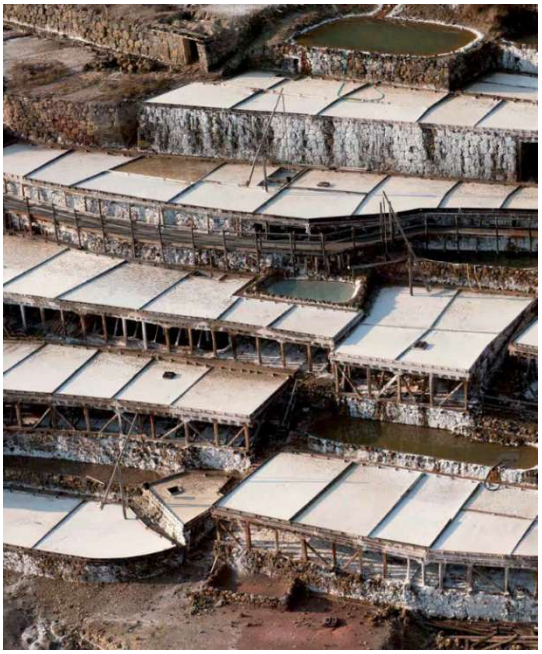
Exemples de SIPAM dans le monde



Maroc - système d'oasis dans la montagne de l'Atlas



Chine - Culture traditionnelle du riz Wannian



Espagne- Système agricole de Vale Sallado de Añana



Portugal - Barroso Agrosylvopastorale System

3. Le montado

Les écosystèmes dans lesquels le chêne-liège et le chêne-vert jouent un rôle majeur peuvent être regroupés en trois types **de structures : bosquets, montado et boisés.**

Les Montados constituent les écosystèmes qui occupent de loin la plus grande superficie, et correspondent à des formations semi-forestières intervenues, avec une structure artificielle de type parc, présentant une dominante d'arbre ».

Au Portugal, on estime à un million d'ha la taille du montado, et cela se situe presque exclusivement dans l'Alentejo, où il existe essentiellement 3 variantes.

1 - Les monts purs de liège avec pâturage, dans de grands et très grands domaines;

2 - Les chênes verts montados purs avec pâturage et/ou porcs de l'Alentejo dans les montagnes et avec des cultures arables sous abri, sur de grandes et très grandes propriétés;

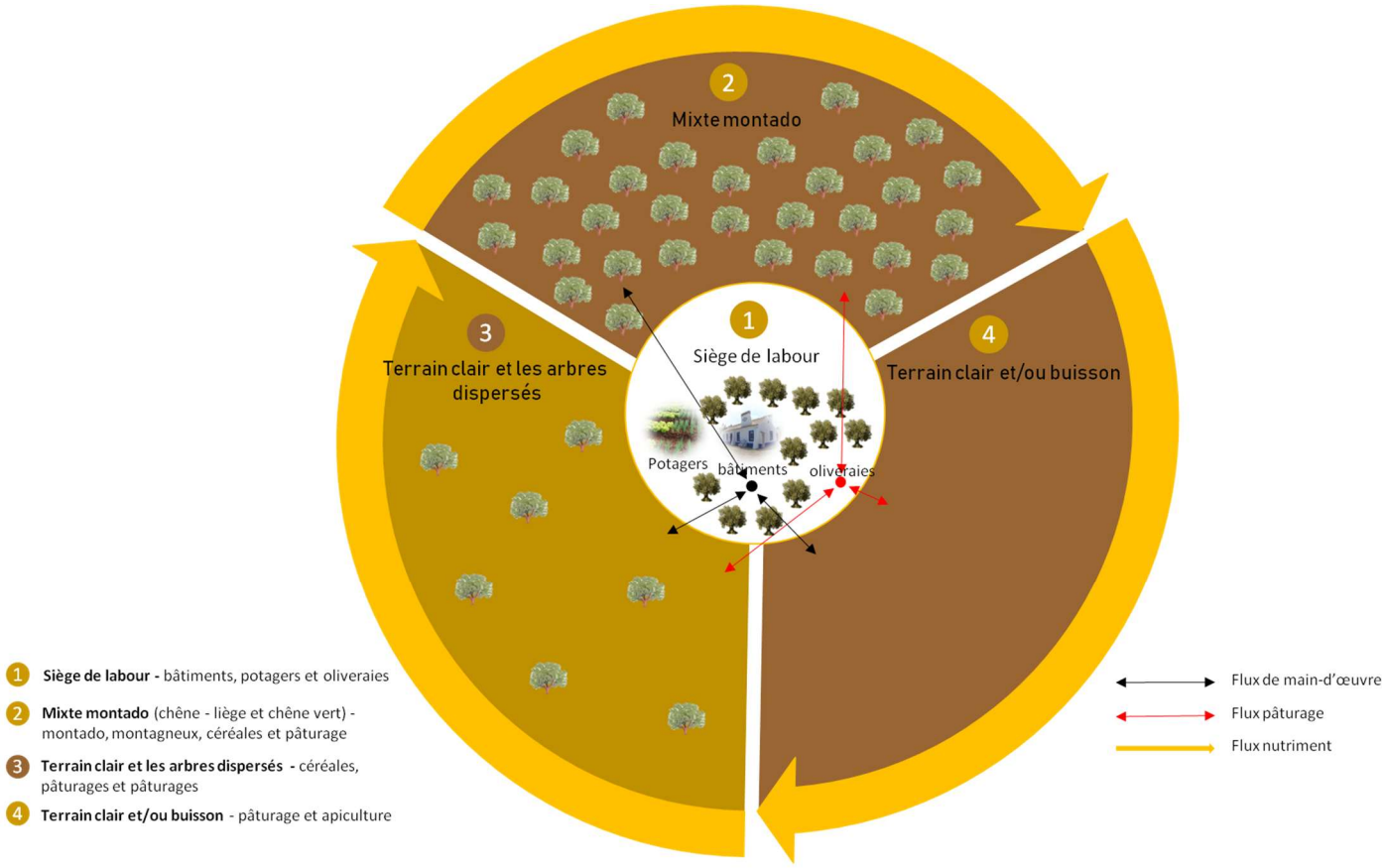
3 - Les montados mixtes, dans des propriétés moyennes, dans lesquelles sont mélangés le chêne-liège et le chêne vert, au hasard, avec des cultures de pâturage et / ou de montagne et arables dans le sous-couvert.

Dans la Serra de Serpa, nous trouvons montados de cette dernière variante, avec la particularité de là, les unités de production dominantes de montados sont de taille moyenne tandis que dans d'autres régions, les grandes et très grandes propriétés prédominent.

Le mont de la Serra de Serpa trouve son origine dans la végétation naturelle, matorrais, qui a commencé à être explorée à la fin du XVIIIe siècle. Avec l'avènement de la navigation à vapeur, les bateaux à vapeur ont commencé à fabriquer du chisco (charbon muet) qu'ils ont exporté, via le port de Mértola, à Cadix dans le sud de l'Espagne. Puis déjà au XIXe siècle ont continué les rots pour la culture du blé. Ce processus a été étendu et achevé, après la fortification de la friche de la serra de Serpa en 1907, par les colons qui ont terminé le défrichement des sols et avec la vision correcte ont essayé de protéger les arbres existants et la naissance de boulons qui émerge dans la végétation primitive.

Avec des unités relativement plus petites que dans les autres régions avec montado, c'est leur résilience, qui lui a permis de résister jusqu'à présent, basée sur la diversité des activités productives menées dans ces unités productives.

Composants de la ferme de la serra de Serpa



4. Pourquoi Montado da Serra de Serpa est-il un SIPAM

Dans la région proposée pour SIPAM, *« Montado da Serra de Serpa »,* les paysans ont eu le mérite de créer et de maintenir un système, le montado, qui est basé sur une macédoine d'activités propres, montagne et liège, et les systèmes extensifs de la Méditerranée, céréales, pâturage, oliveraie traditionnelle. Cela donne déjà une rareté à la région

Un autre aspect notable est le fait que le bétail local, avec des rouleaux de longue date, conserve également en pleine utilisation un ensemble de races indigènes, caractérisées par leur rusticité, connues depuis l'Antiquité, telles que le cochon de l'Alentejo, les chèvres serpentines, les campaniços et les moutons mérinos apportés par les musulmans, et les bovins des races Alentejo et Mertolenga. *Un élément différenciant de l'attitude du pasteur régional dans la conduite des troupeaux est l'utilisation vigoureuse de différents types de hochets (l'art régional Chocalheira est un patrimoine de l'UNESCO) avec différentes fonctions.*

Les paysans ont également eu l'art et l'ingéniosité de créer des produits transformés (comment conserver les produits) de haute qualité attestée par le nombre élevé de ceux qui ont reçu différents types de certification (DOP, IGT, ETG, TRADICIONAL.PT) à partir de miel, de fromages de brebis et de chèvre, d'huile d'olive et de différents types de saucisses. Un produit emblématique de la nourriture régionale est la tête de pain de blé.

La variété des types d'aliments offre un degré élevé de sécurité alimentaire aux populations locales, telles que le pain, l'huile d'olive, le miel, le gibier, la viande et le lait de porc et de chèvre transformés et le lait de brebis. Fruits et légumes de petits potagers. La connaissance des pratiques agricoles et des petites industries de transformation est d'une richesse remarquable qu'il convient de préserver.

Cette diversité des systèmes de production et alimentaires, qui a le mérite de maintenir une diversité agricole remarquable, a également été compatible avec la préservation de la riche biodiversité exprimée par le fait que 85% du territoire fait partie du système de conservation de la nature, du Parc Naturel du Guadiana et du Réseau Natura 2000 (ZPE do Vale do Guadiana e Sítio Guadiana).

Système Productions - Sécurité Alimentaire

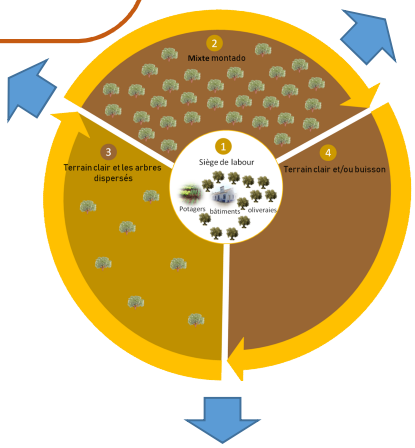
Primaire

Apiculture (miel, miel d'eau, cire, propolis)
Bétail (bovins, porcins, ovins, caprins, volailles)
Fruits (olive, agrumes, caroube, raisin, figue, grenade
Aliments sauvages et plantes médicinales (asperges, cresson, blettes, catacuzes, tengarrinhas...)
Légumes (astégoceas, crucifères, liliacés, solanacées, curcubitées, ombelíferas, légumineuses, quenopodiáceas)
Céréales et pâturages (divers)
Chasse et pêche (partist, pigeon, lapin, lièvre...)
Sylviculture (gland eglande, liège, bois de chauffage, charbon de bois)

Secondaire

Productions alimentaires (lait, œufs, fromage, viande, saucisses, huile d'olive, vin, pain, bonbons)

Non alimentaire (vêtements, objets et ustensiles, construction traditionnelle)



Tertiaire

Tourisme (gastronomie, hébergement, divertissement), Savoir-faire différencié, Culture / Identité, Services écosystème

Du point de vue du paysage, la diversité prévaut également, dès la beauté même de la vallée encastrée du Guadiana, à l'état presque sauvage, et la richesse de la biodiversité de la Serra de Ficalho. Dans les autres territoires, il convient de noter le paysage ouvert unique de la montagne, la diversité du paysage d'oliviers de demi-pente, d'oliviers millénaires dispersés et d'oliviers plats. L'élément agrégateur est le pâturage des troupeaux qui maintiennent la terre plus ou moins propre, donnant l'apparence d'un « espace ouvert » au paysage et réduisant simultanément l'incidence des incendies, un élément toujours présent dans les espaces méditerranéens, induisant une dynamique naturelle des systèmes.

Cette riche diversité, à différents niveaux, soutenue dans un seul type biogéographique, qui englobe tout l'intérieur de l'Alentejo, trouve une explication dans l'activité de construction sur le territoire des paysans depuis des générations.

L'Alentejo est connu pour la prédominance de grandes propriétés de grandes fermes rustiques. Notre région est un cas rare où les petites et moyennes exploitations familiales prédominent. L'explication réside dans l'histoire de la colonisation de la région. À la fin du 19ème siècle, la structure agraire était dominée par de grands domaines manoirs et surtout par le terrain communal de la Serra de Serpa, le plus grand du pays, avec 40 000 ha. Avec le processus de forgeage de grands domaines et avec la division des terres incultes, des petites et moyennes exploitations familiales sont établies qui restent actives. La colonisation est réalisée avec les petits agriculteurs de toutes les paroisses de la municipalité de Serpa et les colons de la Serra do Algarve. Ils adoptent naturellement les systèmes et pratiques agricoles traditionnels de l'alentejo.

Le montado est un système développé principalement dans les grandes propriétés, mais dans la Serra de Serpa, et est un autre élément différenciant de la variante locale, le montado a été développé dans des propriétés moyennes, bien qu'il y en ait quelques plus grandes.

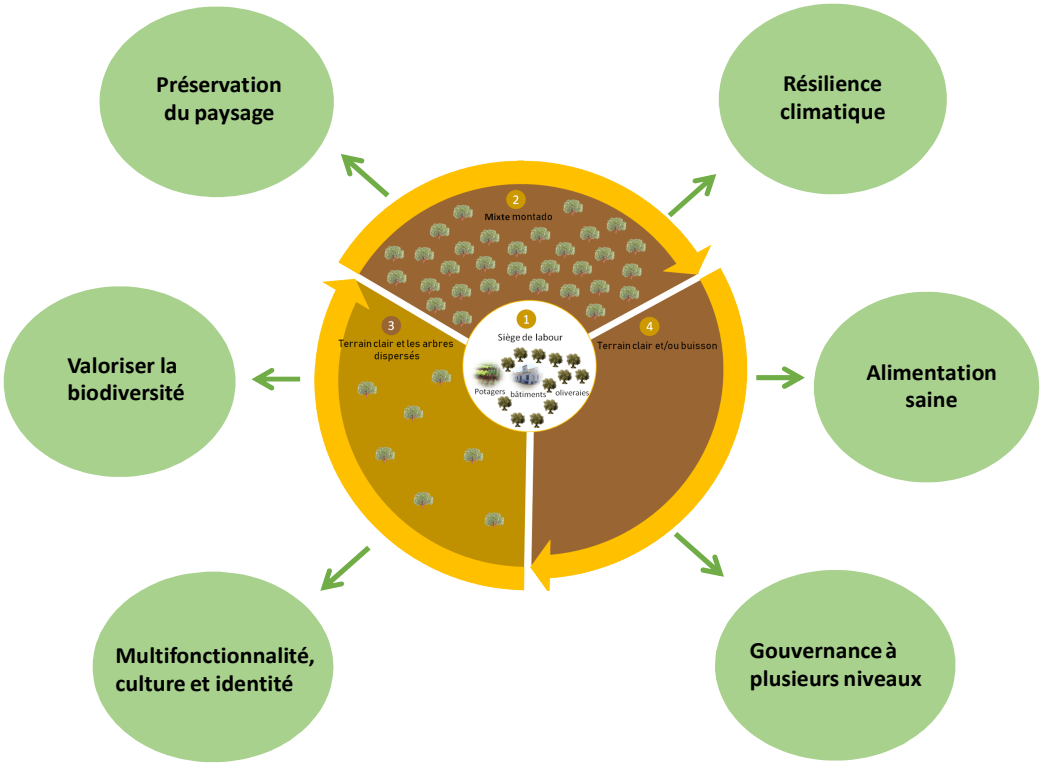
Dans la région, il y a eu un ensemble de pratiques culturelles d'une extrême importance et d'une portée très régionale dans laquelle le chant (patrimoine de l'UNESCO), la sociabilité dans les tavernes, la contrebande à travers la rivière Chança qui borde l'Andalousie est mis en évidence. La construction sur terre, de bâtiments ruraux et de murs, atteint ici l'apogée au niveau national, voir le village de Vales Mortos créé par les colons au début du XXe siècle.

Les gens qui donnent vie aux champs portent des costumes régionaux typiques, points forts pour les bergers, avec leurs safões, pelicos et chapeaux à larges bords (chapeirões). Il est bien connu de la samarra pour le froid. Les femmes s'habillent d'une manière très unique et unique.

La tradition des fêtes et des foires reste très vivante : Foire aux fromages de l'Alentejo, Foire aux saucisses et au jambon, Foire agricole transfrontalière du bétail de Vale do Poço et Foire des arts, traditions et artisanat. En plus d'être des lieux d'échange et de vente de produits traditionnels, ces événements sont une occasion privilégiée de socialisation, où le Cante ne peut pas manquer.

La serra de Serpa a résisté grâce à la diversité des options productives qu'elle englobe, ce qui lui permet d'être plus résiliente. À l'heure actuelle, elle est déjà confrontée à l'avancée des systèmes d'agriculture intensive et à l'extension/abandon des systèmes extensifs.

Le Montado da Serra de Serpa, espace résilient, avec différentes externalités en ligne avec les critères du SIPAM

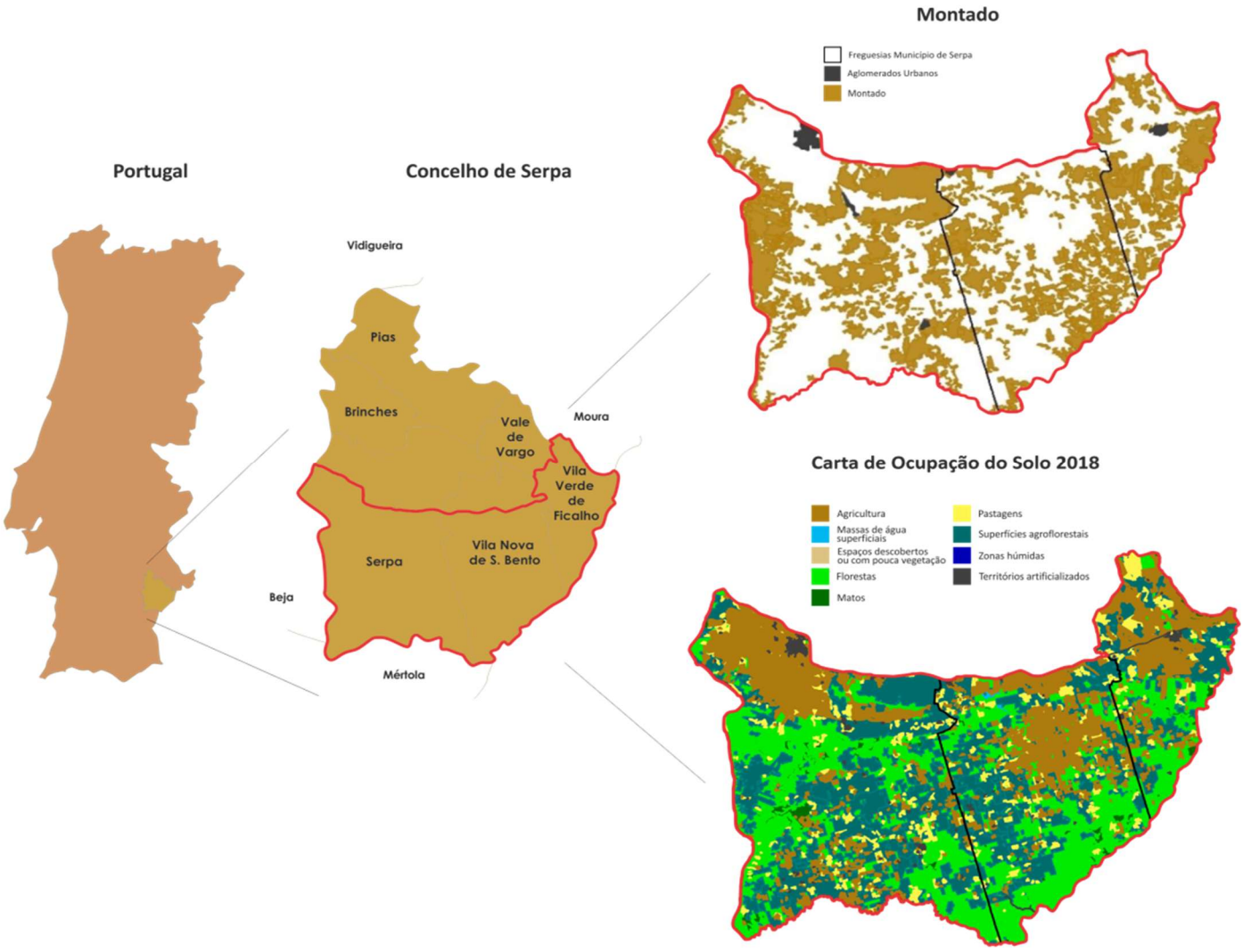


Mais ne nous faisons pas d'illusions, toute cette riche activité menée dans le montado par les agriculteurs locaux est confrontée à divers types de menaces, à l'origine du changement climatique, de la désertification et du dépeuplement, des politiques publiques (nationales et communautaires) inadaptées pour résoudre les problèmes locaux.

Il est urgent de créer et d'adopter des mécanismes qui créent la résilience du système et offrent de meilleures conditions de vie aux populations locales de la Serra de Serpa.

La mise en œuvre d'un SIPAM peut contribuer de manière très significative à cette conception.

1. GIAHS “O Montado da Serra de Serpa”



The geographic place of “O Montado da Serra de Serpa” (serpa agro silvopastoral of evergreen oaks) it`s located in the county of Serpa, Portugal southeast, in Alentejo region, near the border with Spain. This territory has unique characteristics in the frame of traditional Mediterranean agriculture, without artificial water and markedly subsistence.

This subsistence relationship of the human being with nature, in a framework marked by isolation and in a place with adverse edapho-climatic characteristics resulted in a self-sustaining, resilient and structuring agricultural system of the landscape.

Inserted in the streak of Portugal the territory has a population density of about 12hab./km2, estimating its current population at 7500 habitants. About 37% of the 621.5 km2 are classified as natural spaces. In land use, the agroforestry domain (classes "agriculture", "pastures", "agroforestry surfaces" and "forests") is 96%. The relationship of labor with land is equally particularizable, being located in the 40ha of Agricultural Area Used (SAU) by Agricultural Work Unit (UTA), and the national media is 12.5ha. In cattle ranching, the territory has more than half of the herbivorous and granivore cattle of the municipality, with a decrease in the value generated by plant production in

recent decades. The percentage of the value of livestock production has been growing in that period. As far as the average size of the agricultural properties is concerned, it is about 3.5 times the national average of 14ha.

If the Municipality of Serpa is one of the most representative of extensive systems in Portugal, in the proposed territory there is a living example of a system, unique in the world: agro silvopastoral of evergreen oaks system. It is this system, still maintained today, that can be widely observed in Serpa´s range. Naturally, the practices associated with such a system constitute secular heritage elements, with important dimensions such as cultural history, economic and biodiversity.

Simultaneously, there is also a presentation composed of other extensive systems: a) Animal Production, b) Dryland cereals, c) Traditional olives and d) Dryland orchards and vegetable gardens.

2. What are GIAHS?

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Globally Important AGRICULTURAL HERITAGE Systems

The GIAHS - Globally Important Agricultural Heritage Systems (GIAHS), sustain and conserve biodiversity and genetic resources for food and agriculture, rural subsistence, knowledge systems, cultures and remarkable landscapes. The "Important World Agricultural Heritage Systems Program" has the main goal to identify, support and protect agricultural systems that preserve and promote landscapes, biodiversity, knowledge and culture with global interest.

These systems represent the essence of sustainable development.

In this sense, the Food and Agriculture Organization (FAO), the entity responsible for the Program, in collaboration with other organizations and local communities, works to implement different lines of action.

Around the world, various agricultural systems and landscapes of exceptional value have been created and maintained by generations of farmers and pastors, thanks to the use of natural resources with management practices adapted to the local context**.**

Based on local knowledge and ancestral experiences, these ingenious systems refer to:

- The evolution of humanity,
- The diversity of knowledge and
- Its deep relationship with nature.

Specially, these systems have proven to be capable of:

- Sustain the production of multiple goods and services,
- Food and livelihood security, as well as quality of life for millions of small farmers.

Concluding, the FAO program supports traditional agricultural systems and promotes current resilience to ensure a sustainable legacy for future generations**.**

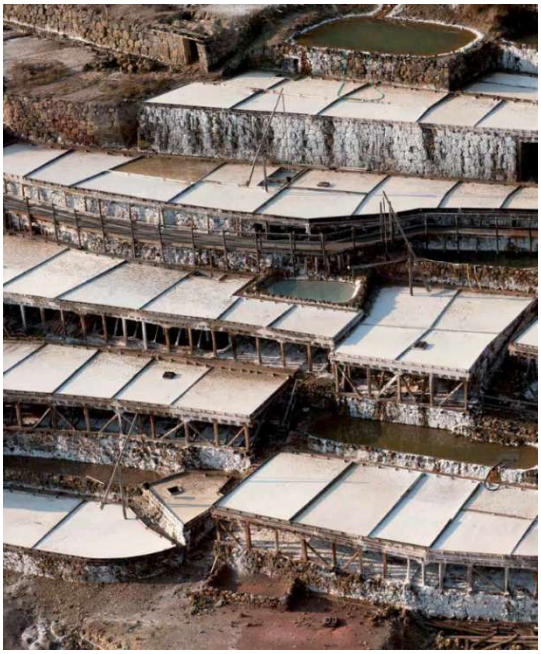
Examples of GIAHS around the world



Morocco - Atlas Mountain Oasis System



China - Traditional Wannian rice cultivation



Spain - Agricultural system of Vale Sallado de Añana



Portugal - Barroso Agrosilvopastoril System

3. The montados (*agro silvopastoral of evergreen oaks*)

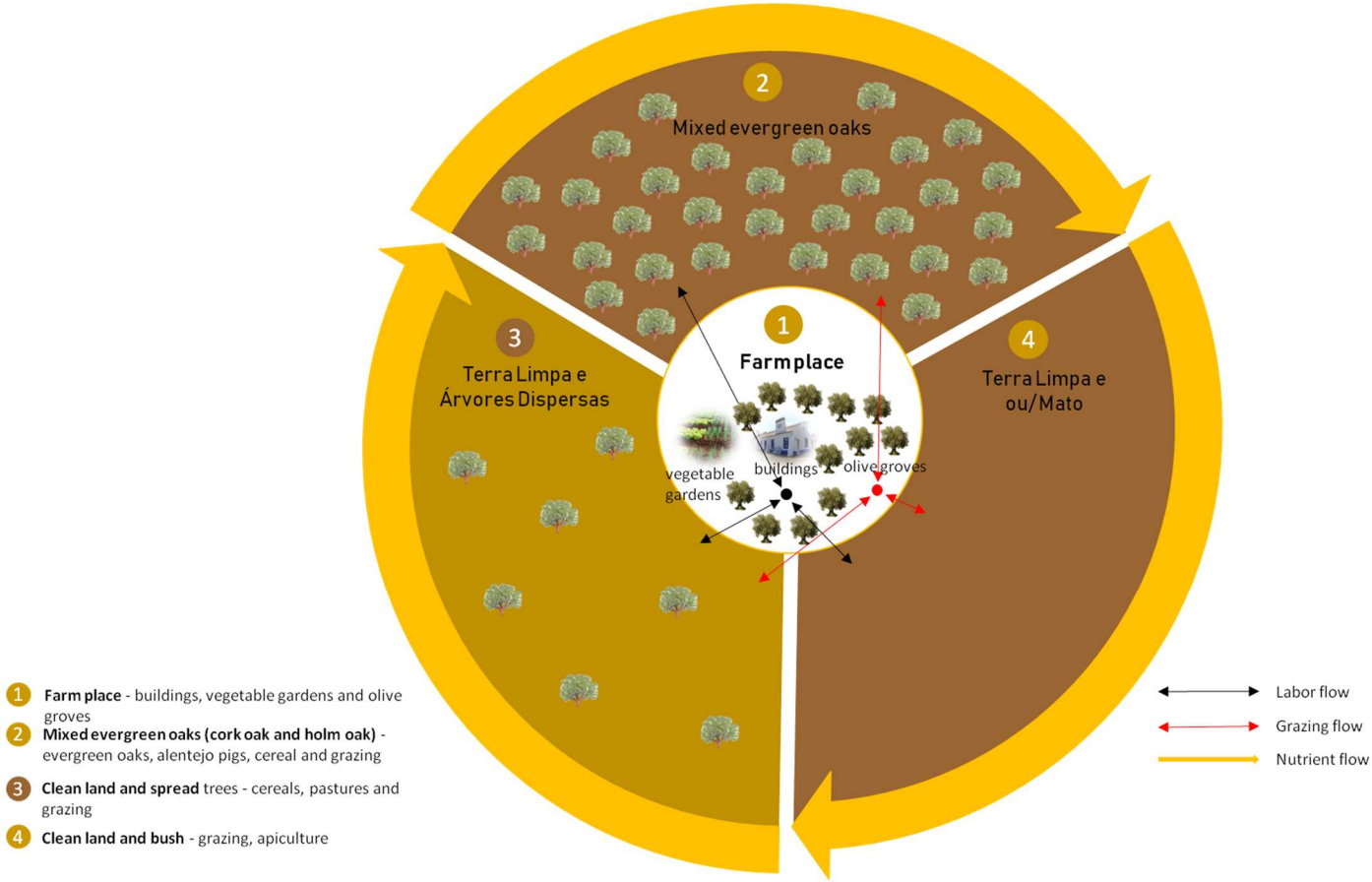
The ecosystems in which the cork oak and holm oak have a major role can be grouped into three types of structures: woods, montados and wooded bushes**.**

The agro silvopastoral of evergreen oaks lands create the ecosystems that occupy by far the largest area, and match to intervened semiforest formations, with an artificial structure of the park type, presenting a tree dominant area". In Portugal, it is estimated in one million acres the size of the mounted, and this is located almost exclusively in alentejo, where there are essentially 3 variants.

1 - The pure evergreen cork oaks with grazing, in large and very large agricultural properties;
2 - The pure holm oak with grazing and/or “alentejo” pigs and with arable crops in the under covered, in large and very large properties;
3 - The mixed evergreen oaks, in medium properties, in which the cork oak and holm oak are mixed, randomly, with grazing and/or “alentejo” pigs and arable crops in the undercover.

In Serpa`s range, we find evergreen oaks system of this last variant, with the particularity of there the dominant production units are medium-sized while in the other regions the large and very large properties predominate.
The agro silvopastoral of evergreen oaks of Serpa´s was originated in the natural vegetation, bushwoods, which began to be explored in the late eighteenth century. With the beginning of steam navigation, the coal steamers began to manufacture charcoal (dumb coal) that they exported, thru the port of Mértola, to Cádiz in southern Spain. Then already in the nineteenth century continued the land for the cultivation of wheat. This process was extended and completed, after the giving of Serpa`s common land division in 1907, by the colonials who finished the exploration of the soils and with the correct vision, they have protected the existing trees and the dwarf evergreen oak that were emerging in the primitive vegetation.
Being relatively smaller units than in the other regions with evergreen oaks areas, its resilience, which has allowed it to resist to the present days, is based on the diversity of productive activities carried out in these productive units.

Components of the farm of Serpa agro silvopastoral of evergreen oaks



4. Why is Serpa`s agro silvopastoral of evergreen oaks system a GIAHS

In the region proposed for GIAHS, "O Montado da Serra de Serpa" (Serpa`s agro silvopastoral of evergreen oaks system), the farmers had the merit of creating and maintaining a system, the agro silvopastoral of evergreen oaks, which is based on a mixture of own activities, alentejo pigs and other pecuarist activities and cork, and the extensive systems of the Mediterranean, cereal, grazing, traditional olive grove. This fact already gives a rarity to the region.

Another notable aspect is the fact that local livestock, with long-standing scrolls, also retains in full use a set of autochthonous breeds, characterized by their rusticity, known since ancient times, such as the Alentejo pig, Serpentine goats, Campaniços and Merinos sheeps brought by muslems, and cows of the Alentejo and Mertolenga breeds. A differentiating element of the attitude of the regional pastor in the conduct of herds is the vigorous use of different types of rattles (the Regional Rattle Art is a UNESCO heritage) with different functions.

The farmers also had the art and talent to create processed products (how to conserve the products) of high quality attested by the high number of those who received different types of certification (PDO, IGT, ETG, TRADICIONAL.PT) from honey, sheep and goat cheeses, olive oil and different types of sausages. An iconic product of regional food is wheat bread head.

The variety of food types provides a high degree of food security to local population, such as bread, olive oil, honey,

hunt, meat and processed pork and goat's milk and sheep's milk. Fruit and vegetables from small vegetable gardens. Knowledge of agricultural practices and small processing industries is one remarkable wealth and which should be preserved.

This diversity of production and food systems, which has the merit of maintaining a remarkable agricultural diversity, has also been compatible with the preservation of the rich biodiversity expressed in the fact that 85% of the territory is part of the nature conservation system, Guadiana Natural Park, and Natura Network 2000 (Guadiana Valley and Guadiana Place of Especial Conservation Area).

System Productions - Food Safety

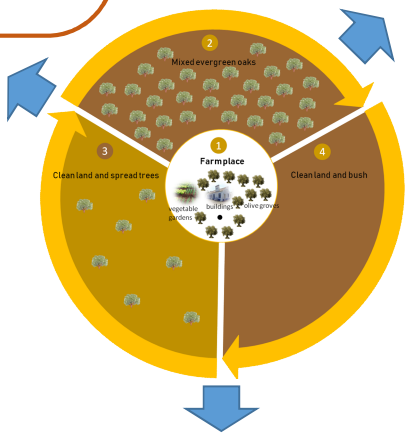
Primary sector

Apiculture (honey, water honey, wax, propolis)
Livestock (cattle, pigs, sheep, goats, birds)
Fruit (olive, citrus, carob, grape, fig, pomegranate)
Wild Food and Medicinal Plants (asparagus, watercress, chards...)
Vegetables (astegoceas, cruciferous, lilac, solanaceous, curcubitaceous, umbelliferae, leguminous, quenopodiaceous)
Cereals and Pastures (miscellaneous)
Hunting and Fishing (partridge, pigeon, rabbit, hare,...)
Forestry (acorn and glans, cork, firewood, charcoal)

Secondary sector

Food productions (milk, eggs, cheese, meat, sausages, olive oil, wine, bread, sweets)

Non-food (clothing, objects and utensils, traditional construction)



Tertiary sector

Tourism (gastronomy, accommodation, animation)
Knowledge to make different Culture / Identity Ecosystem Services

From the point of view of the landscape, diversity also prevails, since from the beauty of the embedded valley of the Guadiana, in almost wild state, and the richness of the biodiversity of Ficalho`s Range. In the other territories it is notable the unique open landscape of the evergreen oaks, the diversity of the landscape of olive groves of half slope, scattered millenary olive trees and flat olive groves. The aggregating element is the grazing of the herds that keep the land more or less clean, giving the appearance of "open space" to the landscape and simultaneously reducing the incidence of fires, an element always present in Mediterranean spaces, inducing natural dynamics of the systems.

This rich diversity, at various levels, being supported in a single biogeographic type, which encompasses the entire interior Alentejo, finds explanation in the construction activity in the territory of farmers for generations.

Alentejo is known for the amount of large property, of large rustic farms. Our region is a rare case in which small and medium-sized family farms prevail. The explanation is in the history of colonization of the region. At the end of the 19th century the agrarian structure was dominated by large manor domains and above all by the common land of Serpa`s Range, the largest in the country, with 40000 ha. With the process of tenure large domains and with the division of the common land, small and medium-sized family farms are established that remain active. Colonization was carried out with small farmers from all the parishes of the municipality of Serpa and settlers from Algarve`s Range. They naturally adopt the traditional farming systems and practices of Alentejo.

The agro silvopastoral of evergreen oaks system developed primarily in large properties, but in “Montado da Serra de Serpa”, and is another differentiating element of the local variant, in which it was developed in medium properties, although there are some larger ones.

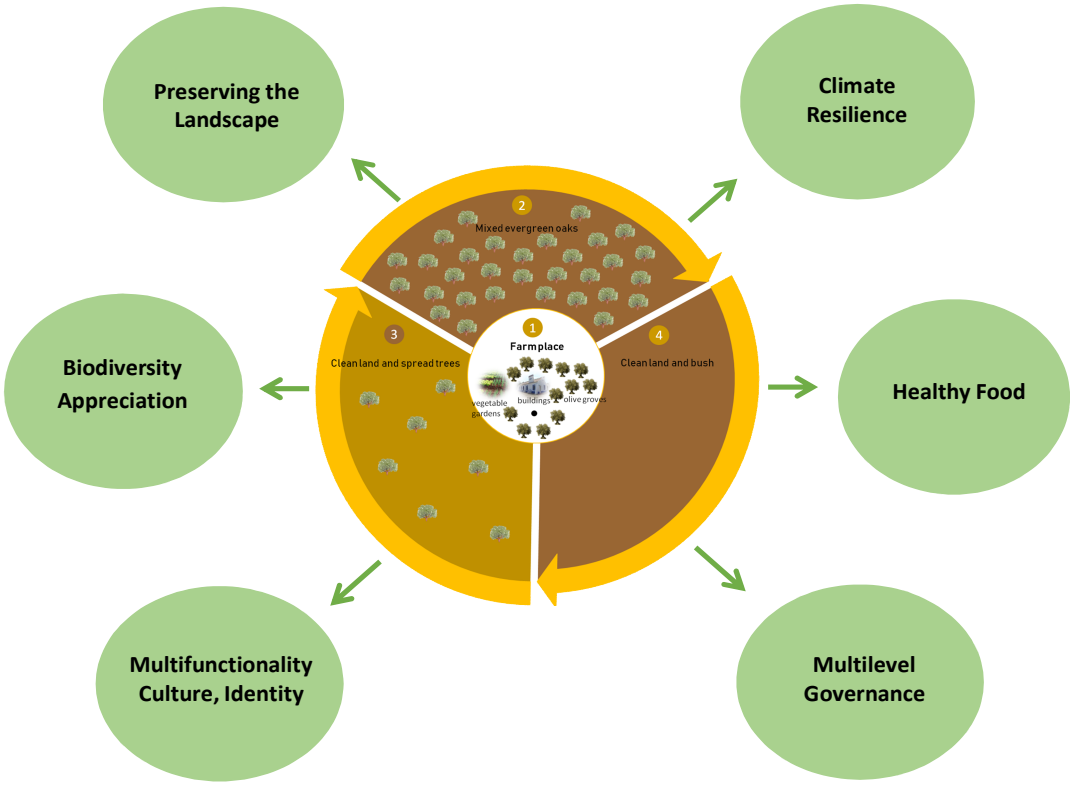
In the area there has been a set of cultural practices of extreme importance and with a very regional scope in which “cante” (collective sing - UNESCO heritage), sociability in taverns, contraband through Chança River that borders Andaluzia is highlighted. The construction on land, of rural buildings and walls, reaches here the apogee in a national level, as the case of the village of Vales Mortos which was created by the colonists at the beginning of the twentieth century.

The people who give life to the fields wear typical regional costumes, highlight for the shepherds, with their “safões”, “pelicos” and wide-brimmed hats (chapeirões). It is well known the “samarra” for the cold. Women`s costumes are very own and unique way.

The tradition of festivals and fairs remains very lively: Alentejo Cheese Fair, Sausage and Ham Fair, Cross-Border Livestock Fair of Vale do Poço and Fair of Arts, Traditions and Crafts. In addition to places of exchange and sale of traditional products, these events are a special occasion of conviviality, where “Cante” cannot be missed.

O Montado da Serra de Serpa has resisted thanks to the diversity of productive options, which allow it to be more resilient. Presently it is already being confronted by the advance of intensive farming systems and the extension/abandonment of extensive systems.

O Montado da Serra de Serpa, resilient space, with different externalities in line with GIAHS



But let us have no illusions, all this rich activity carried out in the mounted by local farmers is confronted with various types of threats, originate by climate change, desertification and depopulation, public policies (national and community) unadapted to solve local problems.

It is urgent to create and adopt mechanisms that build the resilience of the system and provide better living conditions for local populations in O Montado da Serra de Serpa.

Implementing a SIPAM can contribute very significantly to this purpose.

5. A biodiversidade do SIPAM | La biodiversidad del SIPAM | Biodiversité de SIPAM | GIAHS biodiversity

Agro Biodiversidade | Agro Biodiversité Élevage | Agro Biodiversity

Pecuária | Ganaderia | Pecuary



Ovelha Campaniça



Ovelha Merina branca



Ovelha Merina preta



Cabra Serpentina



Vaca Mertolenga



Vaca Alentejana



Porco Alentejano

Apicultura | Apiculture | Apiculture

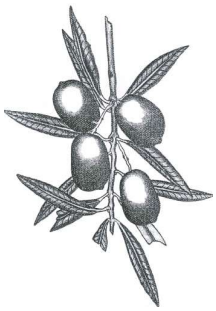


Maneio de colónias

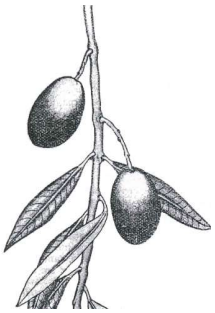


Rosmaninho

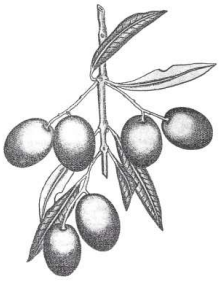
Olival | Oliveraie | Olive grove



Verdeal



Cordovil



Galega

A vegetação e a flora espontânea local | La vegetacion e la flora espontânea | Végétation locale et flore spontanée | Local vegetation and spontaneous flora



Espargos *(Asparagus albus)*



Acelgas *(Beta vulgaris)*



Catacuzes (*Rumex crispus L)*

Cogumelos silvestres | Champignons sauvages | Wild mushrooms



Silarca (*Amanita ponderosa*)

Espécies faunísticas | Espèces faunistiques | Faunistic species

Aves | Des oiseaux | Birds



Águia Real *(Aquila adalberti)*



Bufo Real *(Bubo bubo)*



Cegonha Preta *(ciconia nigra)*

Mamíferos | Mammifères | Mammals

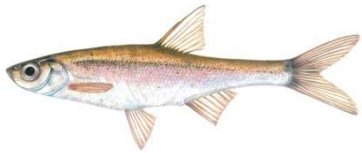


Lince-ibérico *(Lynx pardinus)*

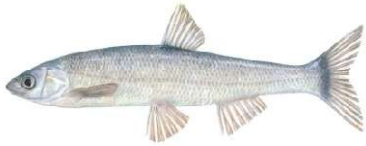


Javali *(Sus scrofa)*

Peixes | Pez | Poisson | Fishes



Saramugo



Boga do Guadiana



Barbo de Cabeça Pequena